

IJSN acha que todos devem opinar sobre o transporte coletivo

A implantação do novo sistema de transporte coletivo na Grande Vitória só será possível se existir uma participação conjunta das comunidades, políticos e empresários. A opinião é do coordenador técnico do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), Antônio Luis Caus, um dos integrantes da equipe de elaboração do Transcol, cujo projeto vem sendo preparado pelo IJSN.

O Transcol propõe a definição de uma nova política de transporte coletivo, cuja implementação, a curto prazo, viabilizou-se com a inclusão da Grande Vitória no projeto Aglurb. Atualmente, o sistema apresenta excessiva superposição de linhas ao longo dos principais corredores, implicando na concorrência nociva e subutilização dos veículos e como consequência um custo superior de tarifas. Esta é uma das deficiências apontadas pelo estudo elaborado através do IJSN para implantação do Transcol.

DEFICIÊNCIAS

Outros problemas encontrados no sistema de transporte coletivo são a confluência de linhas para o centro de Vitória, provocando o saturamento da área central, aumento do tempo de espera com a irregularidade e na frequência dos ônibus em trechos congestionados do sistema viário. Outra dificuldade detectada é a escassez de linhas inter-bairros, implicando numa maior redução da mobilidade e acessibilidade dos usuários que acabam pagando duas tarifas para chegar até o seu destino.

Atualmente, sete órgãos gerenciam o sistema de transporte público da Grande Vitória, o que dificulta quanto à estruturação e quanto a recursos humanos qualificados, financeiros e equipamentos para administrar o serviço, gerando, por sua vez, ausência de controle de custo, receita e fiscalização do quadro de horário, conforme es-

clareceu Antônio Luis Caus.

Diante dessa situação, o Transcol vai procurar corrigir ou minimizar os problemas, elaborando propostas para serem executadas visando ao desenvolvimento urbano apresentado pelo Plano de Estruturação de Espaço da Grande Vitória, criado pelo governo estadual em 1976. A estrutura operacional do novo sistema caracteriza-se pela transformação do sistema radial em tronco-alimentador, composto de seis terminais de integração, nove linhas troncais, 59 alimentadoras, 49 complementares — sendo 33 municipais de Vitória e Vila Velha e 16 intermunicipais diretas.

Antônio Luis Caus disse que o Transcol vai melhorar o acesso dos bairros entre si, diminuir o custo da tarifa, reduzir tempos de viagem e de espera nos pontos de ônibus, melhorar o nível de conforto e segurança, aumentar os níveis de arrecadação municipal e reduzir o número de coletivos circulando na área central de Vitória.

TARIFA

Em relação à tarifa, Caus disse que o Transcol propõe que ela seja socialmente justa, integrada à estrutura do desenvolvimento urbano, flexível a mudanças do sistema operacional e facilmente compreensível, possibilitando um valor menor ou no máximo igual à tarifa do sistema atual, para todos os usuários, eliminando a bitarifação para viagens internas dos municípios, e acabando com as grandes diferenças entre as margens de lucros das empresas, facilitando a câmara de compensação.

Em função das mudanças propostas pelo Transcol, o técnico do IJSN disse que precisa do apoio das comunidades, políticos e empresários para que ele seja implantado. "Precisamos da união de todos para efetivar definitivamente o novo sistema de transporte coletivo da Grande Vitória", finalizou Caus.